



canções eletroacústicas é o DVD de estréia do *telemusik*. com 13 faixas, o trabalho reúne as melhores composições criadas pelo grupo, e material inédito produzido especialmente para o projeto. formado em 2009, o telemusik compôs as peças ausências e fluxos, reunindo um total de mais de 90 minutos de improvisos com áudio e vídeo.

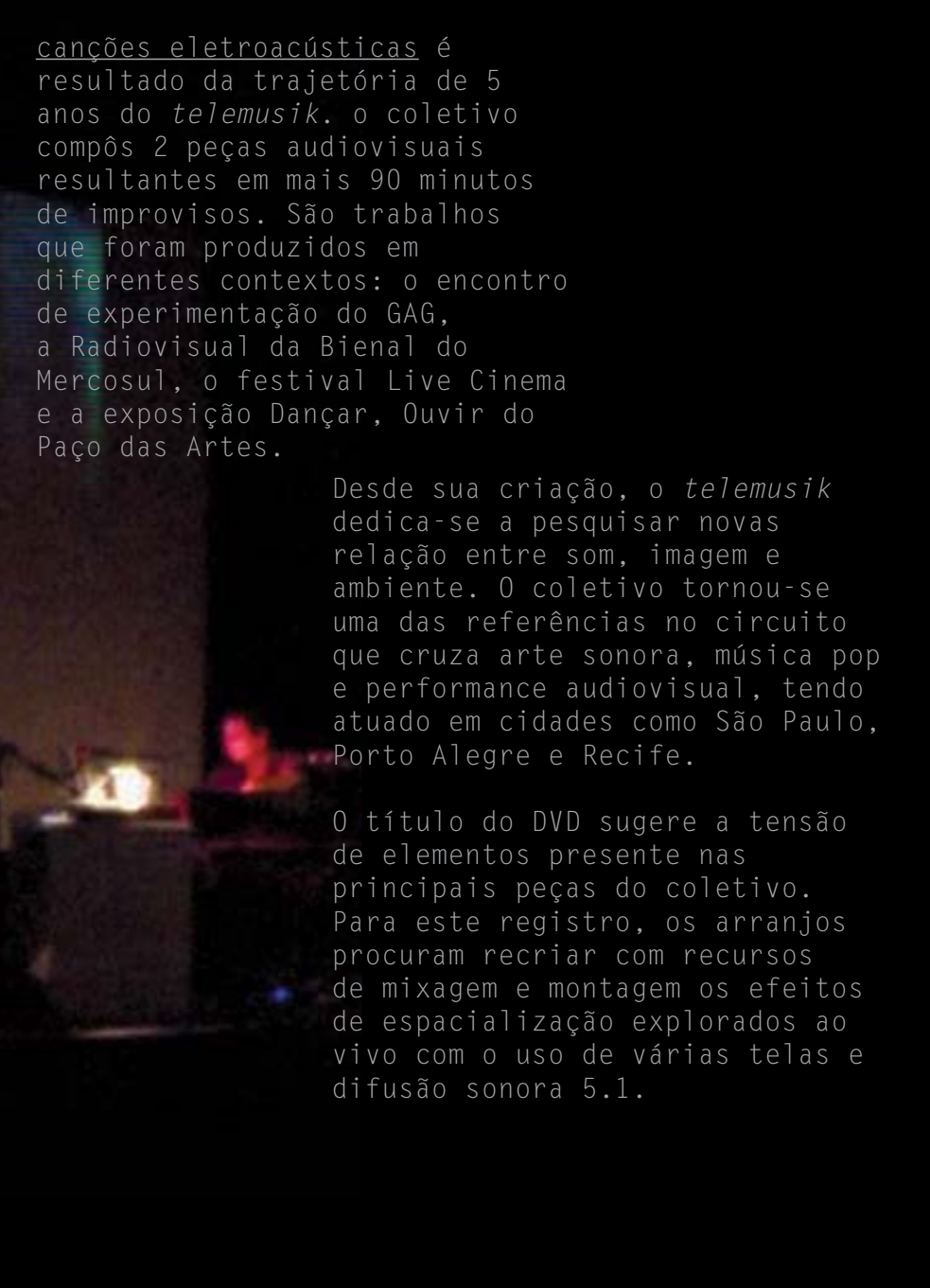
formado por dudu tsuda, marcus bastos, karina montenegro e richard ribeiro, para a gravação de canções eletroacústicas o *telemusik* vai convidar as cantoras juliana perdigão e lucila tragtenberg e o guitarrista guilherme held.

o trabalho do coletivo explora contrastes: geometria / movimento; som / silêncio; alta / baixa tecnologia. misturando elementos pop e experimentais, canções eletroacústicas será distribuído em mídia de dois lados: sonoro (as músicas mixadas para escuta como num CD); audiovisual (masterizado como filme abstrato). um retorno à lógica do disco, com conteúdo de pós-cinema.









canções eletroacústicas é resultado da trajetória de 5 anos do *telemusik*. o coletivo compôs 2 peças audiovisuais resultantes em mais 90 minutos de improvisos. São trabalhos que foram produzidos em diferentes contextos: o encontro de experimentação do GAG, a Radiovisual da Bienal do Mercosul, o festival Live Cinema e a exposição Dançar, Ouvir do Paço das Artes.

Desde sua criação, o *telemusik* dedica-se a pesquisar novas relação entre som, imagem e ambiente. O coletivo tornou-se uma das referências no circuito que cruza arte sonora, música pop e performance audiovisual, tendo atuado em cidades como São Paulo, Porto Alegre e Recife.

O título do DVD sugere a tensão de elementos presente nas principais peças do coletivo. Para este registro, os arranjos procuram recriar com recursos de mixagem e montagem os efeitos de espacialização explorados ao vivo com o uso de várias telas e difusão sonora 5.1.

canções eletroacústicas é voltado para um público amplo, ao combinar um repertório de música instrumental, pop e erudito contemporâneo. O trabalho do *telemusik* atinge várias faixas etárias e camadas sociais, com circulação constante por diferentes circuitos e cidades brasileiras. A distribuição vai misturar diferentes formatos, incluindo prensagem física, venda em lojas e venda online.

Além da utilização de meios tradicionais de contato com o público, como imprensa, blogs e redes sociais, o lançamento de canções eletroacústicas preve 3 shows a preços populares, em São Paulo (capital) e no interior, permitindo consolidar e ampliar o público que acompanha o trabalho do *telemusik*.





2009

ausência

aprox. 33'

paisagens sonoras intimistas, imagens que buscam o intervalo entre os frames. saturação e granularidade, em tempos lentos. ausências explora memórias, lembranças, reminiscências, passagens do claro ao escuro, do som ao silêncio. 7 peças que remetem a pessoas e fatos passados e buscam transmitir a sensação de coisas desaparecidas (e marcas indelévelis).

i. d(ela)y(s)


música: dudu tsuda e marcus bastos
vídeo: marcus bastos

ii. comportamentos emergentes

música e vídeo: marcus bastos

iii. life

música: dudu tsuda
vídeo: marcus bastos



iv. valsa

música: dudu tsuda e marcus bastos

vídeo: karina montenegro e marcus bastos

v. glass

música: dudu tsuda

vídeo: karina montenegro e marcus bastos

vi. infância

música: dudu tsuda

vídeo: marcus bastos

vii. carta

música: dudu tsuda

vídeo: marcus bastos

2010 fluxos

aprox. 30'

contraste entre geometria e estruturas irregulares.
3 composições que exploram padrões sonoros que
sugerem formas e volumes em constante oscilação entre
regularidade e assimetria.

geometria/movimento

música: dudu tsuda,
marcus bastos e richard ribeiro
vídeo: marcus bastos





musique generative

música: dudu tsuda

vídeo: marcus bastos

fluxos

música: dudu tsuda,
marcus bastos e richard ribeiro

vídeo: marcus bastos

2017

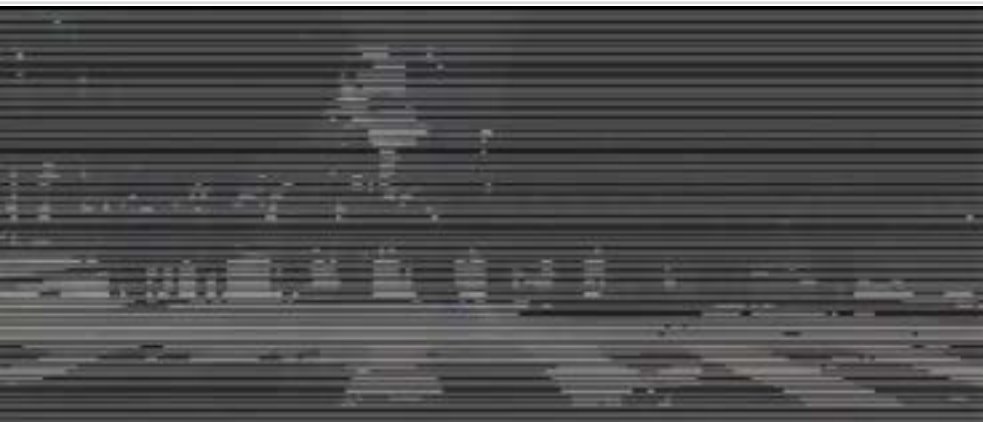
incertezas

aprox. 40'

dilemas diante de um mundo de violência, excesso e conservadorismo (extremos) em palavras, sons, luz, fumaça e imagens em movimento. e pouco contraste, esta distância de frequências que separa os registros sonoros e visuais a partir de seus extremos. cinza, difuso, oscilante, intermediário, indireto acesso. em tempos de posições exacerbadas, na mídia, nas redes, nas ruas, um mínimo de visibilidade como busca de um entendimento sensorio das políticas e repressões ao redor. inverso sintético, curto e fino, das coisas ditas de forma taxativa.



*“nem um clarão maior
que o tolerável”*



em forma de ensaio, incertezas propõe situações curtas, num equilíbrio instável entre variação e repetição. a estrutura composta de 9 fragmentos (explorando de forma equilibrada, ora o predomínio da luz, ora do som, ora do vídeo, ora das palavras projetadas) unifica-se pelo procedimento do contraste: pouco ou muito contraste, fazendo os elementos oscilar entre a nitidez e o indeterminado. durações esticadas e reiterativas, intercaladas por seqüências rápidas, curtas e disruptivas. coisas que retornam, mas mudam de sentido.

i. excesso

luz e fumaça pulsam no limite do visível, aos poucos lê-se o verso de drummond em meio ao brilho um pouco menos ofuscante

ii. repressão

uma cena vista repetidas vezes, de um policial agredindo um ativista, desconstruída a ponto de perder o valor figurativo e se transformar em imagem sugerida em meio à luz e fumaça

iii. paulada

o cassetete, a cabeça. o cassetete, a cabeça.
o cassetete. em loop.



***“vivem como que com óculos escuros
para ver mais claramente”***



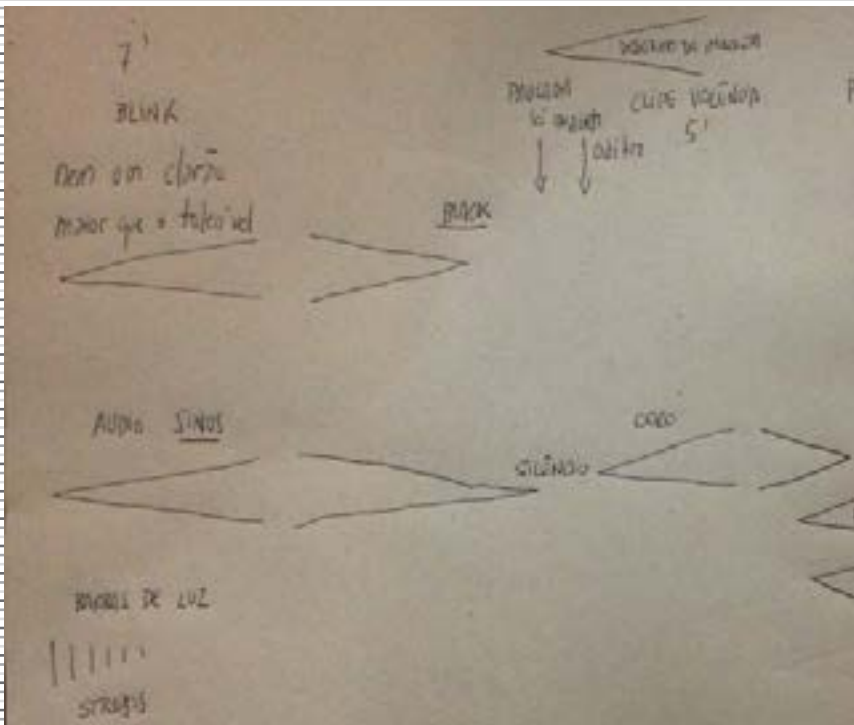
iv. violência (clipe)

de forma bem-humorada, uma frase de flusser se transforma nos versos de uma canção pop objeto de um inusitado videoclipe

v. fogo um incêndio provocado pela polícia, outra cena vista muitas vezes, desconstruída a ponto de perder o valor figurativo e se transformar em imagem sugerida em meio à luz e fumaça

vi. paulada (outra vez)

o cassetete, a cabeça. o cassetete, a cabeça. o cassetete. em loop gráfico que retoma as práticas do primeiro cinema



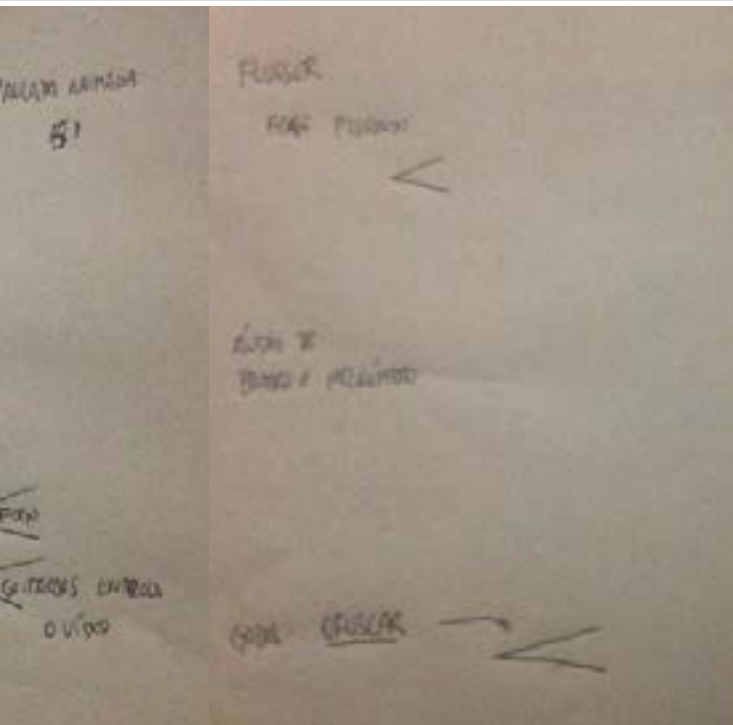
vii. ofuscar

um poema de luz, em que as palavras contradizem a luminosidade, numa contradição entre claro, escuro, dito, não-dito, visto e retido na retina

viii. óculos escuros para ver claramente de novo a frase de flusse, agora como contraponto a um estudo sobre o uso das máscaras de gás lacrimogênio

viii. ofuscar / incerteza

outro poema de luz, em busca da saturação da retina, até que o ambiente criado volta ao momento inicial de brilho ofuscantes. incertezas.




[Colherada Cultural](#)

II Mostra de Live Cinema começa hoje em São Paulo e vai até domingo (29/11)

 por [Mala Faria](#) em 24 novembro de 2009


Arquivo sobre cinema de São Paulo e projetos

Da 16ª experimentação de filmes injetados e projetados de áudio e vídeo (já foi realizado neste ano), de hoje a domingo (24 a 29 de novembro), no SESC Pompeia, acontece a **II Mostra Live Cinema**, um evento que vai trazer performances de artistas nacionais e estrangeiros dentro de um cenário projetado de luzes "cinemáticas de rua".

Além das apresentações, o evento também terá palestras, debates e oficinas sobre o tema, que discutirão desde videoação e formação para projetos até discursos de cinema ativista, como o filme de Nelson, "Vida de um Tempo".

A Mostra que teve origem na Rio de Janeiro, como um Espalho durante o Festival de Cinema de 2007, chega a São Paulo em sua segunda edição. Desde sua terceira edição, este momento é visto como um dos momentos mais importantes do ano, em que artistas e técnicos trabalham para criar um projeto, gerando um tipo de experiência cinematográfica interativa, em que trabalham o sensorial para experimentação.

Dentre as performances e apresentações nacionais, o cineasta Seta Brant diretor de "O Invidoso" e "O Sem Rosto" é um dos destaques de dia 25 de novembro, quarta-feira. O ingresso inteiro custa atualmente R\$ 12, e através do SESC têm descontos especiais.

VÍDEO


[Felipe Andreoli](#)

Felipe Andreoli, ator e apresentador do "CQC", dá respostas divertidas para o questionário Colherada e convida para sua peça. Clique!

TAGS

TV 2009

[hour](#)
[Bom](#)
[Duke](#)
[meus](#)

 apresenta [show](#) tv [U2](#)

DUDU TSUDA, MARCUS BASTOS E KARINA MONTENEGRO



There are no translations available.

ARTISTAS 09

DUDU TSUDA, MARCUS BASTOS
e KARINA MONTENEGRO

Duda Tsuda é artista multimídia, músico, compositor, performer e produtor musical. Graduated em Comunicação em Matemática pela FUC-SP. Foi bolsista do Prêmio Sérgio Motta 2006. É integrante da Vila de Dança Contemporânea Niterói Artes e das bandas Trash pour 4 e Juntos Eletro, na qual produziu o álbum Tarsus&.

Marcus Bastos é artista, curador e pesquisador na área de mídias digitais. Dirigiu a curta-metragem Mele Bastos e Realidade Virtual, vídeo de vídeo interativo Interface Diálogos. Desenvolveu trabalhos online, como os projetos com GPS Coexistências e Fandomity by Pericles. É editor da revista online Arte.Mix, publicada desde 2008 no contexto do Festival Internacional de Arte em Mídia Móvel – Vivo Arte Mix, do qual foi curador de segunda e terceira mídias. Foi curador de mostras como Futuro (São Carlos, 2006) e Que situação, São Carlos 2008, 2009.

Karina Montenegro é VL, videomã e performer. Realizou Live Images no Rose Live Music e no Monkeybom, Brooklyn, NYC, vídeo de vídeo-resposta para bandas como Motus Colômbia, Taylor MacFarrin, Ouzil e Henrique Malin. É bolsista em Matemática pela FUC-SP, Psicologia pela USP e Mestrado em Engenharia de Software Técnico pelo New York Fashion Institute of Technology.

Performance

Ausências (canções eletroacústicas)

Duração: 30 min
 Data: sexta, 30/07, 21h00
 Local: ANSAL, 26/71, 01000

El Muelle Uno: Clássica tem participação de indígenas no Prêmio Sergio Motta

Terça-feira, 20/11/2009 | 17:04:37 | Categoria: Notícias, Sem Imagem



De 24 a 26 de novembro de 2009, o Teatro do SESC Pompeia é palco do **El Muelle uno Clássica**, um evento internacional que pretende expor, ouvir e avaliar as mais importantes tradições locais à arte da instrumentalização de guitarra e mais especificamente, suas versões adaptadas para a presença do acordeão **Diapasão**, que já atua forte no Brasil como meio de um diálogo de artistas e a guitarra **Clássica**, após os dois artistas de pelo menos quatro eventos brasileiros. Clássica Clássica e Diapasão Clássica vão receber convidados de outros mais de 10 a 17 instrumentos. Cada apresentação de guitarra e a de Diapasão com o instrumento, além de um performance ao vivo, são mais duas adaptações: o Diapasão Clássico de Albrecht, sendo que no acompanhamento do Diapasão Clássico e Diapasão Clássico, serão apresentadas a música de João de Deus de São Paulo, Pierre que também é utilizada para acompanhar guitarra durante a apresentação. Sua adaptação para Diapasão Clássico é de autoria de Diapasão Clássico, 10 músicos e 10 instrumentais. São de apresentar 10 artistas brasileiros e 10 instrumentais, apresentando 10 apresentações. Entre os participantes, estão alguns músicos do Prêmio Sergio Motta de Arte e Tecnologia, como Christiana Rosa, Paulo Tardito, Bruno Viana e Fernando Rodrigues. A coordenação do evento é do SESC São Paulo, nos trabalhos técnicos de produção foram, entre os anos de 2005, 2006 a programação completa.

Sem comentários

Conheça a plataforma Vídeo Motta

- 1. Junho 2009
- 2. Junho 2009
- 3. Maio 2009
- 4. Abril 2009
- 5. Março 2009
- 6. Fevereiro 2009
- 7. Janeiro 2009
- 8. Dezembro 2008
- 9. Novembro 2008
- 10. Outubro 2008
- 11. Setembro 2008
- 12. Agosto 2008
- 13. Julho 2008
- 14. Maio 2008
- 15. Abril 2008
- 16. Março 2008
- 17. Fevereiro 2008
- 18. Janeiro 2008

2009

- 1. Blogue
- 2. Comentários

Selecione o idioma:

- 1. Inglês
- 2. Português
- 3. Espanhol
- 4. Francês
- 5. Italiano
- 6. Espanhol de Méx e América do Sul
- 7. Espanhol de Cuba
- 8. Árabe
- 9. Espanhol de Méx e América do Sul Cultural
- 10. Espanhol de Cuba Cultural

CONTINUUM

O FESTIVAL DE ARTE E TECNOLOGIA DO RECIFE

23 DE MARÇO A 1º DE ABRIL
PAÇO ALFÂNDEGA - LIVRARIA CULTURA



HOME | PROGRAMAÇÃO | O FESTIVAL | CONTACTO

BOOK

12 de Maio 2013

EXPERIMENTOS SONOROS ENCERRAM A TERCEIRA EDIÇÃO DO CONTINUUM

A terceira edição do festival de arte e tecnologia do Recife encerra-se depois de três dias de programação em **Paço de Arte e Tecnologia do Recife**, entre os dias 27 de Março e 29 de Abril. Com a sua terceira edição, o festival pretende continuar a promover a arte e a tecnologia em conjunto através de experiências artísticas. O Dia de Inicialização da Terceira Edição do Continuum "Onde Estamos? O que Estamos a Fazer?" contou com a presença de artistas locais e convidados, com o intuito de explorar as possibilidades de interação entre arte e tecnologia.

As 12h, iniciou-se a abertura com a **Performance "Onde Estamos? O que Estamos a Fazer?"**, criada por **Blanca e Rui Botelho da Silva** em parceria com a **COMPTON SIAI**, com o intuito de explorar as possibilidades de interação entre arte e tecnologia em conjunto.

As 18h, **Luís Simões, Arthur Oliveira e Paulo Beto** apresentaram a performance **"Onde Estamos? O que Estamos a Fazer?"** com o intuito de explorar as possibilidades de interação entre arte e tecnologia em conjunto.



Performance "Onde Estamos? O que Estamos a Fazer?"

A abertura terminou com a apresentação da obra **"Onde Estamos? O que Estamos a Fazer?"**, criada por **Blanca e Rui Botelho da Silva**, em parceria com a **COMPTON SIAI**, com o intuito de explorar as possibilidades de interação entre arte e tecnologia em conjunto.

O Continuum encerra-se após três dias de programação em **Paço de Arte e Tecnologia do Recife**, com a sua terceira edição. O festival pretende continuar a promover a arte e a tecnologia em conjunto através de experiências artísticas. O Dia de Inicialização da Terceira Edição do Continuum "Onde Estamos? O que Estamos a Fazer?" contou com a presença de artistas locais e convidados, com o intuito de explorar as possibilidades de interação entre arte e tecnologia em conjunto.



Compositores locais numa sessão de trabalho

Artistas - A abertura da terceira edição do festival de arte e tecnologia do Recife contou com a presença de artistas locais e convidados, com o intuito de explorar as possibilidades de interação entre arte e tecnologia em conjunto.

TWITTER

S **Continuum - Festival de Arte e Tecnologia do Recife** [http://www.continuum.org.br](#)

COMPTON SIAI **Continuum - Festival de Arte e Tecnologia do Recife** [http://www.continuum.org.br](#)

COMPTON SIAI **Continuum - Festival de Arte e Tecnologia do Recife** [http://www.continuum.org.br](#)

COMPTON SIAI **Continuum - Festival de Arte e Tecnologia do Recife** [http://www.continuum.org.br](#)

GALERIA DE FOTOS



Está lá no Facebook? **Facebook**

Continuum - Festival de Arte e Tecnologia do Recife [http://www.continuum.org.br](#)

COMPTON SIAI **Continuum - Festival de Arte e Tecnologia do Recife** [http://www.continuum.org.br](#)



Continuum - Festival de Arte e Tecnologia do Recife [http://www.continuum.org.br](#)

INTERVENÇÃO N.3 / N.4

DUDU TSUDA-MARCUS BASTOS

04 / SET - 18 H.

CARBONIC COPY

11 / SET - 17 H.

GALERIA TEMMA THOMAS

RUA DARCI FUND. 216



ORQUESTRA ALFABETO

"SHOWS DE PRÉ-LANÇAMENTO DE REGISTRO EM VÍDEO DE UMA SESSÃO DE IMPROVISACÃO DA ORQUESTRA ALFABETO"

03/SETEMBRO - SÁBADO À PARTIR DAS 21HS
**OBJETO AMARELO
+ TELEMUSIK**
(DISCOTECA EM MÁRCIO BLACK)

04/SETEMBRO - DOMINGO À PARTIR DAS 19HS
**LABIRINTO
+ NOALA**
(DISCOTECA EM ANÃO)

SERRALHERIA - RUA GUACURUS, 857,
LAPA DE BAIXO - SÃO PAULO/SP

R\$15 (NÃO ACEITA CARTÃO, APENAS DINHEIRO OU CHEQUE)



telemusik

há onze anos exhibe seus trabalhos em locais como a bienal do mercosul, mostra live cinema, kinolounge, galeria do meio e emma thomas, entre outros.

marcus bastos

artista, pesquisador e curador, dirigiu trabalhos premiados como radicais livre(o)s e interface disforme

dudu tsuda

artista, músico e compositor, criou trilhas e instalações premiadas por instituições como itaú cultural e british council